

**São Paulo, 13 de novembro de 2020:** a PDG Realty S.A. (PDGR3) – Em Recuperação Judicial – anuncia **hoje** seus resultados do terceiro trimestre e do acumulado dos nove meses de 2020. Fundada em 2003, a PDG desenvolve projetos para diversos segmentos e diferentes públicos, atuando na incorporação, construção e nas vendas de empreendimentos residenciais, comerciais e loteamentos.

### Destaques do Resultado:

- ❖ **Lucro bruto de R\$8 milhões no 3T20, com margem bruta de 19,4%.** Melhora de 9,3 pontos percentuais na Margem Bruta, passando de 3,7% nos 9M19 para 13,0% nos 9M20. (página 16)
- ❖ **Vendas líquidas somaram R\$16 milhões no 3T20,** melhora significativa frente à uma venda líquida negativa no 3T19. (página 9)
- ❖ **Neste trimestre, registramos o menor *cash burn* dos últimos 2 anos.** (página 19)
- ❖ **Queda de 14% no prejuízo líquido da Companhia,** que passou de R\$612,6 milhões nos 9M19, para R\$524,9 milhões nos 9M20. (página 21)
- ❖ **O SG&A registrou queda de 21% na comparação entre o 9M19 e o 9M20.** (página 17)
- ❖ Desde o início do Plano de Recuperação da Companhia, as **amortizações de dívidas concursais somaram R\$289 milhões** até o encerramento do 3T20. (página 20)

### Teleconferência de Resultados

#### Segunda-Feira, 16 de novembro de 2020

##### ➤ Português

11h00 (local)  
09h00 (NY)

(11) 4210-1803  
(11) 3181-8565

[WEBCAST](#)

Replay: (11) 3193-1012 | Código: 5430072#

##### ➤ Inglês (Tradução Simultânea)

09h00 (NY)  
11h00 (local)

+1 844 204-8942  
+1 412 717-9627

[WEBCAST](#)

Replay: (11) 3193-1012 | Código: 9096741#

**Relações com Investidores:**

(+55 11) 2110-4400  
[www.pdg.com.br/ri](http://www.pdg.com.br/ri)  
[ri@pdg.com.br](mailto:ri@pdg.com.br)

## Eventos Subsequentes

### Assembleia Geral de Credores Trabalhistas:

- ❖ 11/09/20 – Apresentação da proposta para aditamento ao Plano;
- ❖ 30/10/20 – Divulgação de Fato Relevante informando sobre a homologação do aditamento pelo juiz e convocação da AGC;
- ❖ 23/11/20 - AGC será realizada em primeira convocação;
- ❖ 30/11/20 – Caso não seja obtido quórum suficiente para instalar em 1º convocação, AGC será realizada em 2º convocação.

### Aumento de Capital Trianual:

- ❖ Plano de Recuperação Judicial prevê a capitalização facultativa dos créditos (conversão em ações da PDG) a cada 3 aniversários da homologação do Plano (18/12/17);
- ❖ Credores aptos à conversão: credores quirografários alocados nas Opções C, D, E, F e G e os Credores ME/EPP alocados na Opção C; (PRJ, cláusulas 4.4.1.3.3., 4.4.1.4.3., 4.4.1.5.3., 4.4.1.6.2. e 4.4.1.7.2.);
- ❖ Divulgado Comunicado ao Mercado no dia 16/10/20, com as condições do Aumento de Capital e os procedimentos para adesão dos credores.
- ❖ Credores poderão manifestar interesse nesta opção até o dia 18/12/20;

❖ Mensagem da Administração	4
❖ Indicadores Operacionais e Financeiros	8
❖ Desempenho Operacional – Vendas	9
❖ Desempenho Operacional – Distratos e Revenda	10
❖ Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta (VSO)	11
❖ Desempenho Operacional – Estoque	12
❖ Desempenho Operacional - Banco de Terrenos	14
❖ Desempenho Operacional – Dados Históricos	14
❖ Desempenho Operacional – Habite-ses	15
❖ Desempenho Operacional - Repasse	15
❖ Desempenho Econômico - Financeiro	16
❖ Demonstrações de Resultado e Balanço Patrimonial	21

### Mensagem Inicial

Ao longo do terceiro trimestre, continuamos executando a estratégia estabelecida no início da pandemia, de total proteção do Caixa, de manutenção das operações da Companhia, e de preservação da saúde dos nossos colaboradores.

Mesmo que na Grande São Paulo estejamos na fase verde, instituída pelo Governo do Estado, continuamos seguindo criteriosamente todas as medidas preventivas e de proteção recomendadas pelo Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado e pelo setor da construção civil, além de medidas preventivas adotadas pela própria Companhia.

Já mencionamos anteriormente que implementamos o Trabalho à Distância desde a segunda quinzena de março, que acabou por nos auxiliar na proteção da saúde dos nossos colaboradores, além de nos permitir manter todas as operações da Companhia sem interrupções.

Curiosamente, ao longo do período de trabalho à distância estabelecido em função da pandemia, pudemos notar que a eficiência da Companhia não sofreu impactos negativos, pelo contrário, pudemos observar melhoria em diversas atividades. Desta forma, após pesquisas internas e estudos de modelos, adotamos oficial e definitivamente a opção do Trabalho à Distância. Esse programa foi pensado para contribuir com o bem-estar e melhoria na qualidade de vida do nosso time, fato que já tem refletido na melhoria de diversas operações da PDG.

Ainda sobre a questão do foco na saúde do nosso time, lançamos o Projeto Vida Saudável. Neste projeto, os colaboradores têm à disposição uma agenda semanal com acesso a diversas aulas online exclusivas, desde ginástica laboral até meditação e alongamento, entre outras modalidades. A realização de *lives* com médicos, nutricionistas, e outros profissionais de saúde tem sido constante, além do envio recorrente de dicas de saúde, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida e da saúde.

Considerando que a preservação da saúde física e mental dos nossos colaboradores tornou-se definitivamente uma importante agenda da Companhia, nossa equipe de Gente e Gestão tem acompanhado ativamente os casos de suspeita de COVID-19, ou casos que necessitem de assistência, além de promover constantemente as medidas preventivas e os cuidados adequados para evitar a contaminação.

Em linha com a preocupação com nosso Time, reforçamos a equipe de Gente e Gestão no início do ano e, com isso, pudemos atravessar esse momento crítico da Pandemia, com metas claras e desdobradas para todas as equipes, o que nos permitiu acompanhar, mesmo à distância, cada desvio, identificando suas causas e traçando planos de correção imediatos. Além disso, também neste terceiro trimestre, retomamos o Processo de Avaliação individual de todos os nossos colaboradores através da Metodologia de Análise de Competências. Essas ações refletem a importância dada ao nosso Time, nosso ativo principal.

Outro projeto importante que surgiu ao longo desse período de pandemia foi o Projeto Jornada Digital, que tem como objetivo digitalizar diversos processos dentro da Companhia, além de aperfeiçoar ou desenvolver novas ferramentas tecnológicas para execução das atividades cotidianas. Diversos processos internos já foram aperfeiçoados ou agregaram ferramentas tecnológicas. Como exemplo, podemos citar a cadeia de vendas, cujo incremento na utilização de ferramentas digitais proporcionou, não só maior segurança para nossos clientes durante a compra, mas também reduziu materialmente o tempo gasto para concretização da venda. De forma resumida, o projeto Jornada Digital foi pensado em duas frentes: (i) atender às necessidades trazidas pelo momento atual de Pandemia, e; (ii) atualizar e simplificar os processos diante das novas tendências do mercado.

Em relação as atividades da Companhia, como já mencionamos no trimestre passado, abril e maio foram os meses em que as vendas foram mais impactadas. Já nos meses seguintes as vendas superaram ligeiramente as metas mais conservadoras que havíamos adotado no início da Pandemia. Desta forma, neste terceiro trimestre continuamos registrando um bom ritmo de vendas de unidades geradoras de caixa.

Em função de nossa operação de vendas estar concentrada em estoques prontos, os repasses dos contratos de financiamento dos clientes são realizados no momento imediatamente seguinte à venda, o que praticamente elimina o risco de distratos dessas vendas, auxiliando na manutenção do caixa em níveis adequados à nossa necessidade.

Durante o 3T20, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária uma nova composição para o Conselho de Administração, passando de 3 para 5 membros, com mandato até a próxima Assembleia Ordinária.

No âmbito da Recuperação Judicial da Companhia, em setembro entregamos uma proposta para aditamento ao Plano, com o objetivo de readequar o pagamento dos credores trabalhistas à perspectiva econômico-financeira da Companhia, de modo que as condições de pagamento previamente estabelecidas dos demais credores concursais serão integralmente preservadas. É fato que, historicamente a PDG possui uma massa relevante de contingências trabalhistas em função da magnitude e abrangência de sua atuação no mercado imobiliário brasileiro. Porém, nos últimos meses, houve um aumento significativo de solicitações de habilitação de credores trabalhistas retardatários, de forma que seu pagamento nos termos originalmente acordados causaria um desequilíbrio do nosso fluxo de caixa. Assim, o Aditamento propõe a reestruturação dos créditos trabalhistas conforme as condições pelas quais a Companhia acredita que será possível assegurar o cumprimento das obrigações e, ao mesmo tempo, evitar o desequilíbrio econômico-financeiro, preservando a continuidade de suas atividades e a manutenção operacional. Este aditamento será submetido à votação pela assembleia geral de credores que ocorrerá em 23/11/20, ou em 30/11/20, caso não haja quórum na primeira convocação.

Ainda no âmbito da Recuperação Judicial, conforme previsto, a cada três aniversários de Homologação Judicial do Plano, os credores quirografários e os Credores ME/EPP poderão optar por converter seus respectivos créditos em ações de emissão da PDG (Capitalização Facultativa dos Créditos). Desta forma, divulgamos em 16 de outubro um Comunicado informando sobre aumento de capital a ser realizado para viabilizar a Capitalização, especificando as condições iniciais do aumento de capital e o procedimento que deverá ser adotado pelos credores concursais que desejarem aderir a esta opção. Os credores terão até o dia 18/12/20 para manifestar a intenção de converter seus créditos.

Em setembro, entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei Federal nº 13.709/2018), que dispõe sobre o tratamento de informações pessoais, inclusive nos meios digitais, com objetivo de proteger os direitos de liberdade e de privacidade. Atentos à essa nova legislação, estamos desenvolvendo e implementando um planejamento de adequação seguro e eficaz, não só apenas para atender ao disposto na nova lei, mas também para aumentar o nível de segurança das informações que envolvem nossos clientes e parceiros, além de resguardar a Companhia de infrações e consequentes sanções.

### Resultados Operacionais

No acumulado do ano, as vendas brutas somaram R\$116 milhões, 36% abaixo do valor registrado nos 9M19. A redução no volume de vendas deve-se (i) à alteração na política de vendas a partir do 3T19, no qual voltamos a focar nas vendas de unidades geradoras de caixa livre e (ii) ao impacto do avanço da pandemia do COVID-19 no Brasil, principalmente na segunda quinzena de março, em abril e maio.

Durante os 9M20, os distratos somaram R\$64 milhões, 46% abaixo do 9M19. A Companhia segue adotando a estratégia de priorizar a realização dos distratos em ativos com boa liquidez de mercado e desonerados, para reforço do caixa da Companhia.

As vendas líquidas somaram R\$52 milhões no acumulado do ano, 16% abaixo do 9M19. Mesmo diante da desaceleração nas vendas, decorrente da pandemia do COVID-19, foi possível atingir resultados positivos nas vendas líquidas durante os nove primeiros meses deste ano, refletindo o esforço da Companhia em digitalizar o processo vendas, visando efetivar as vendas mesmo na situação atual.

Durante o 9M20, foram repassadas 460 unidades, equivalente a um VGV de R\$61 milhões, através de um processo rápido e estritamente alinhado à nossa estratégia comercial, focada na geração de caixa livre. Parte da queda no repasse é reflexo da suspensão ou da diminuição no ritmo de trabalho de alguns cartórios e bancos, em função da pandemia e certos repasses estão na esteira para ocorrer ao longo do quarto trimestre.

Na comparação trimestral, as despesas gerais e administrativas se mantiveram em linha entre o 3T19 e o 3T20. Na comparação dos nove meses, o aumento foi de 11%, decorrente principalmente do maior volume de despesas com assessorias financeiras e jurídicas.

As despesas comerciais aumentaram 84% na comparação entre o 3T19 e o 3T20. Contudo, em função da reversão não recorrente ocorrida na linha de despesas comerciais durante o 1T20, as despesas gerais e administrativas somadas às despesas comerciais (SG&A) registraram queda de 21% na comparação entre o 9M19 e o 9M20.

A dívida extraconcursal registrou aumento de R\$45 milhões (1%) durante o 3T20, reflexo dos R\$55 milhões de juros incorridos, deduzidos das amortizações de R\$10 milhões. No acumulado do ano, a dívida extraconcursal aumentou R\$214 milhões (7%).

No 3T20 a dívida concursal aumentou R\$14 milhões, principalmente devido aos juros acruados no período. No total, considerando o aumento de capital, os pagamentos aos credores das classes I, II e IV e as dações realizadas, a Companhia já amortizou R\$289 milhões de dívidas concursais.

Reflexo do conjunto de ações que vêm sendo implementadas pela administração, até o momento, em 2020, o prejuízo líquido da Companhia foi reduzido em 14%, passando de R\$613 milhões nos 9M19, para R\$525 milhões nos 9M20.

### Mensagem Final

Estamos bastante otimistas com a recuperação que o setor tem apresentado ao longo desse segundo semestre, entretanto, seguimos cautelosos em relação aos desdobramentos do avanço da COVID-19, principalmente no Hemisfério Norte, e seus possíveis impactos na economia do país.

Continuamos focados no processo de reconstrução da Companhia e aproveitando as experiências e necessidades de ajustes que esse período de pandemia vem nos impondo.

Parte dos esforços que temos dedicado à reconstrução da empresa pode ser observada por meio do aumento em nosso quadro de colaboradores. Ainda que não tenhamos aderido a nenhuma campanha de "Não Demita", a PDG não só não demitiu ninguém em função da pandemia, como contratou novos colaboradores ao longo desse período, para reestruturar e reforçar diversas equipes.

Seguimos fiéis à nossa estratégia de preservação máxima de caixa, de melhoria e otimização dos processos, de engajamento e aproximação das equipes, de confiança em nosso time, na preservação da saúde dos nossos colaboradores. Temos convicção de que essa estratégia será capaz de suportar a retomada da PDG.

Administração.

## Indicadores Operacionais e Financeiros

❖ Abaixo os resultados dos principais indicadores da Companhia referentes ao 3T20 e 9M20.

Vendas e Estoque	3T20	3T19	3T20 vs. 3T19	9M20	9M19	9M20 vs. 9M19	3T20 (IFRS)	9M20 (IFRS)
Vendas Brutas %PDG - R\$ milhões	38	41	-8,3%	116	180	-35,7%	38	116
Vendas Líquidas Contratadas %PDG - R\$ milhões	16	(8)	n.m.	52	62	-16,9%	16	52
Número de Unidades Vendidas Líquidas %PDG	66	2	n.m.	211	339	-37,8%	66	211
Estoque a Valor de Mercado %PDG - R\$ milhões	1.872	1.827	2,5%	-	-	-	1.872	-

Resultado do Exercício <sup>(1)</sup>	3T20	3T19	3T20 vs. 3T19	9M20	9M19	9M20 vs. 9M19
Receita Operacional Líquida - R\$ milhões	40	36	11,1%	144	236	-39,0%
Lucro (Prejuízo) Bruto - R\$ milhões	8	(5)	n.m.	19	9	n.m.
Margem Bruta - %	19,4	n.m.	n.m.	13,0	3,7	9,3 p.p
Margem Bruta Ajustada - %	31,8	3,9	27,9 p.p	23,2	16,9	6,3 p.p
Despesas Gerais, Administrativas e Comerciais	(30)	(21)	42,9%	(54)	(69)	-21,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ milhões	(163)	(123)	32,5%	(525)	(613)	-14,4%
Margem Líquida - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.

Resultado de Exercício Futuro <sup>(1)</sup>	3T20	3T19	3T20 vs. 3T19
Receita Líquida de Vendas a Apropriar - R\$milhões	503	499	0,8%
Custo de Vendas a Apropriar - R\$ milhões	(409)	(409)	0,0%
Lucro Bruto REF - R\$ milhões	94	90	4,4%
Margem Bruta REF - %	18,7	18,0	0,7 p.p

Balanco Patrimonial <sup>(1)</sup>	3T20	3T19	3T20 vs. 3T19
Disponibilidades - R\$milhões	130	132	-1,5%
Dívida Líquida - R\$milhões	3.079	2.828	8,9%
Patrimônio Líquido - R\$milhões	(5.454)	(4.622)	18,0%
Dívida Líquida (ex-Apoio à Produção) / Patrimônio Líquido (%)	n.m.	n.m.	n.m.
Ativos Totais - R\$ milhões	1.803	2.135	-15,6%

Obs: (1) Resultados Financeiros consideram IFRS 10.  
VGV %PDG refere-se apenas à parcela correspondente à participação da Companhia, excluindo parceiros.

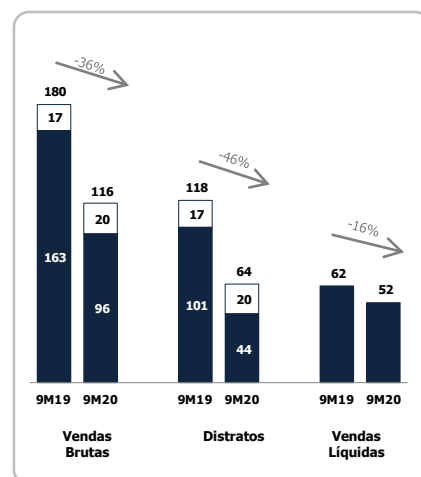
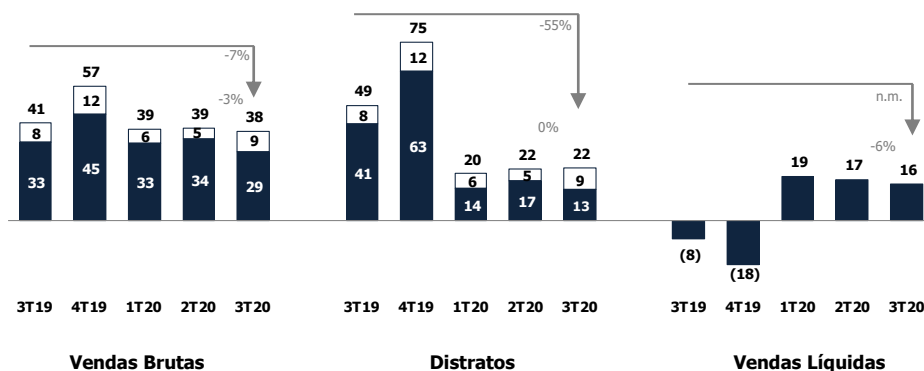


## Desempenho Operacional – Vendas

- ❖ No 3T20, as vendas brutas somaram R\$38 milhões, 7% abaixo do 3T19 e 3% abaixo do 2T20. No acumulado do ano, as vendas brutas atingiram R\$116 milhões, 36% abaixo dos 9M19. A redução no volume de vendas deve-se (i) à alteração na política de vendas a partir do 3T19, no qual voltamos a focar nas vendas de unidades geradoras de caixa livre e (ii) ao impacto do avanço da pandemia do COVID-19 no Brasil, principalmente na segunda quinzena de março, em abril e maio.
- ❖ As vendas à vista atingiram R\$9,0 milhões no 3T20, representando 24% das vendas brutas do trimestre. Obtivemos uma boa performance nas vendas à vista no acumulado do ano, que atingiram R\$19,2 milhões no período, representando 17% das vendas brutas totais realizadas no período.
- ❖ Durante o 3T20, os distratos somaram R\$22 milhões, 55% abaixo do 3T19 e em linha com o 2T20. No acumulado do ano, foram distratados R\$64 milhões, redução de 46% em relação ao 9M19. Continuamos priorizando a realização dos distratos de unidades livres de ônus para reforçar a geração de caixa imediato para companhia no momento da revenda.
- ❖ As vendas líquidas somaram R\$16 milhões no 3T20, 6% abaixo do 2T20. Nos 9M20, as vendas líquidas atingiram R\$52 milhões, 16% abaixo do 9M19. Mesmo diante da desaceleração nas vendas, decorrente da pandemia, foi possível atingir resultados positivos nas vendas líquidas no acumulado dos nove meses de 2020, reflexo do esforço da Companhia em digitalizar o processo vendas, visando efetivar as vendas mesmo na situação atual.

### Performance de Vendas – VGV %PDG em R\$ milhões

□ Revenda dentro do Trimestre  
■ Valor Líquido de Revenda



- ❖ Do total de unidades distratadas no 3T20, 98% corresponde a empreendimentos com faixa de vendas acima de 60%, refletindo a estratégia adotada pela Companhia, de priorizar os distratos em produtos com boa liquidez de mercado e que, portanto, devem apresentar melhor velocidade de revenda.
- ❖ Durante o trimestre, 99% do volume distratado correspondeu a unidades de empreendimentos que já estão concluídos, portanto, essas unidades estão aptas para revenda e geração de caixa imediata.

## Distratos no 3T20 por Faixa de Venda e Ano de Entrega

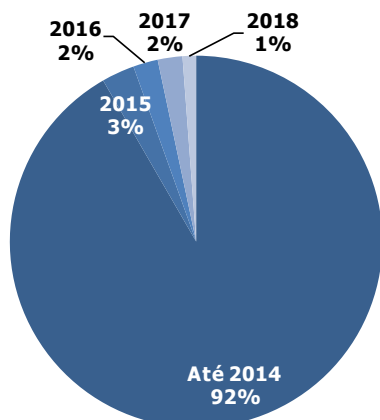
VGV em R\$ milhões

Faixa de Venda	Entregue		Não Entregue		Total Distrato	
	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV
Até 20%	-	-	1	0,2	-	0,2
Entre 21 e 40%	-	-	-	-	-	-
Entre 41 e 60%	1	0,2	-	-	-	0,2
Entre 61 e 80%	-	-	-	-	-	-
Entre 81 e 99%	81	21,8	-	-	-	21,8
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>22,0</b>	<b>1</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>22,2</b>

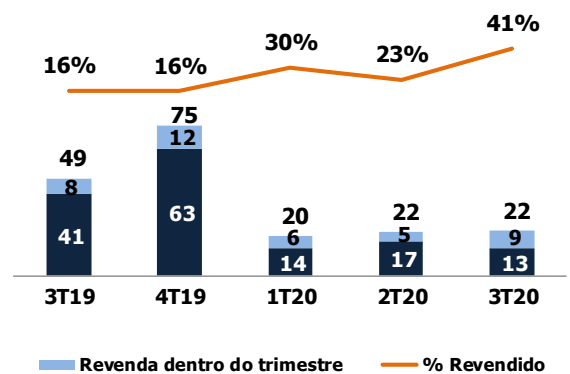
↓ 99%
↓ 98%

- ❖ Considerando os distratos por safra de venda, 92% dos distratos ocorridos no 3T20 foram de unidades comercializadas até 2014, sob um processo de análise de crédito menos criterioso, e que portanto, têm maior probabilidade de ocorrência de distrato por motivos financeiros.
- ❖ Dos R\$22 milhões distratados durante o 3T20, R\$9 milhões (41%) foram revendidos dentro do próprio trimestre, evidenciando novamente a assertividade na estratégia de priorização dos distratos com maior liquidez.

## Distratos por Safra de Venda – %VGV – 3T20



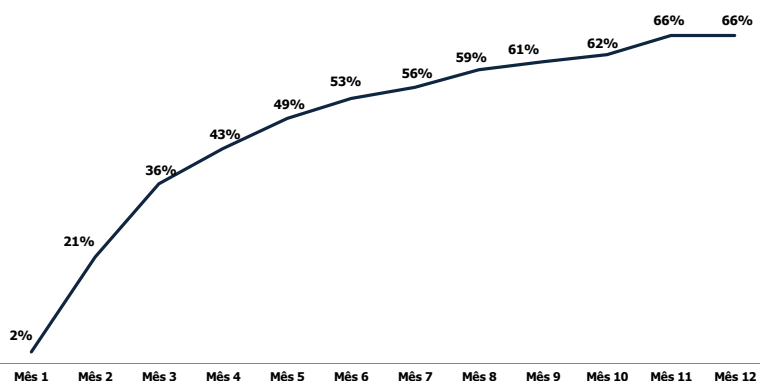
## Evolução dos Distratos e Revenda – R\$ milhões



## Desempenho Operacional – Distratos e Revenda

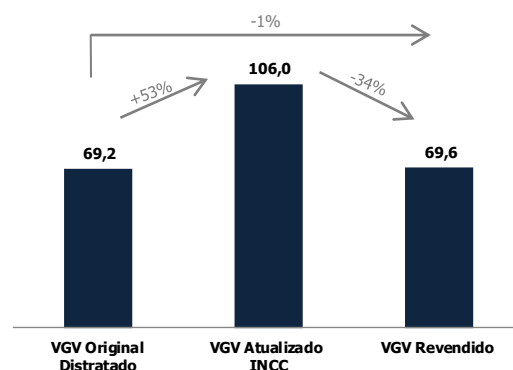
- ❖ Em média 66% das unidades distratadas são revendidas em até 12 meses.
- ❖ Nos últimos 12 meses, o preço de revenda esteve 1% abaixo do preço da venda original.

**Curva Média de Revenda – unidades**



**Preço de Revenda**

VGV distratado nos últimos 12 meses – R\$ milhões



## Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta (VSO)

- ❖ Analisando a venda sobre oferta (VSO) trimestral sob o conceito de estoque efetivamente disponível (VSO de vendas brutas), o índice atingiu 2% no 3T20, em linha com o valor registrado nos últimos trimestres.
- ❖ No 3T20, a equipe comercial da PDG foi responsável por 81% das vendas brutas realizadas. No acumulado de 2020, a equipe comercial da PDG foi responsável por 83% das vendas brutas.

**Quadro de Vendas sobre Oferta (VSO) – R\$ milhões**

	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
<b>Estoque Inicial</b>	<b>1.793</b>	<b>1.827</b>	<b>1.862</b>	<b>1.852</b>	<b>1.854</b>
<b>(-) Vendas Líquidas</b>	<b>-8</b>	<b>-18</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
<b>Vendas Brutas <sup>1</sup></b>	41	57	39	39	38
<b>Distratos <sup>1</sup></b>	49	75	20	22	22
<b>(+) Ajustes <sup>2</sup></b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>34</b>
<b>Estoque Final</b>	<b>1.827</b>	<b>1.862</b>	<b>1.852</b>	<b>1.854</b>	<b>1.872</b>
<b>VSO Trimestral (Venda Bruta)</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>
<b>VSO Trimestral (Venda Líquida)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>

(1) Vendas Brutas e Distratos consideram revendas realizadas no mesmo trimestre;

(2) O ajuste positivo de R\$34 milhões no 3T20 refere-se, principalmente, à correção pelo INCC sobre o estoque.

## Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta por Região

- No 3T20, a velocidade de vendas sobre oferta por região (ex. comercial) se manteve estável em relação aos últimos trimestres.
- A região Centro-Oeste e Sul registraram os maiores VSOs no 3T20, ambos atingindo um índice de 18%.

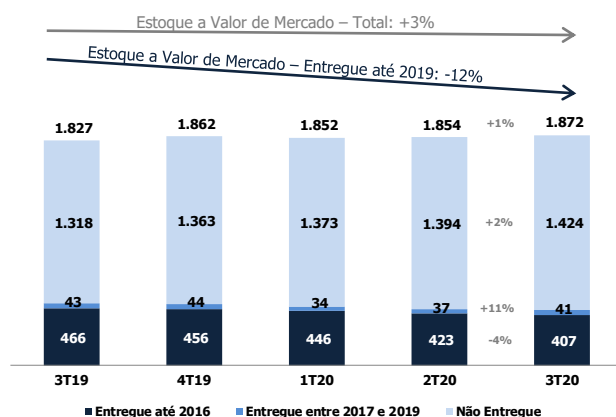
### Quadro de Vendas Brutas sobre Oferta (VSO) por Região

Região (ex-Comercial)	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
SÃO PAULO	3%	5%	2%	6%	6%
RIO DE JANEIRO	1%	0%	1%	0%	0%
MG/ES	10%	4%	0%	0%	7%
NORTE	8%	14%	11%	6%	6%
NORDESTE	3%	1%	3%	1%	1%
SUL	4%	9%	0%	6%	18%
CENTRO-OESTE	41%	36%	7%	17%	18%
<b>TOTAL (EX-COMERCIAL)</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
COMERCIAL	0%	0%	0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>

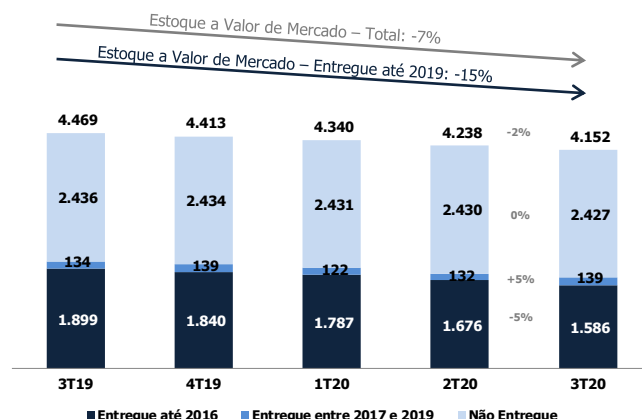
## Desempenho Operacional – Estoque

- Ao final do 3T20, o estoque a valor de mercado totalizou R\$1.872 milhões, 1% acima do valor registrado ao final do 2T20. Em relação ao 3T19, houve um aumento de 3% no valor de mercado do estoque.
- O número de unidades totais somaram 4.152 no 3T20, diminuição de 2% na comparação com o 2T20. Em relação ao 3T19, houve uma diminuição de 7% no número de unidades em estoque.
- Considerando apenas as unidades concluídas, a queda do estoque entre o 3T19 e o 3T20 foi de 12% em VGV e 15% em número de unidades.

### Estoque a Valor de Mercado – R\$ milhões



### Unidades em Estoque



## Desempenho Operacional - Estoque

- ❖ Ao final do 3T20, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro concentravam 60% do estoque da Companhia, excluindo o produto comercial. Do total do estoque residencial disponível, 39% está concentrado em projetos com faixa de venda acima de 60%, portanto, com boa liquidez.

### Estoque por Faixa de Vendas e Região

VGV em R\$ milhões

Região	Até 60%		De 61 a 80%		De 81 a 99%		Total		%
	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	
SÃO PAULO	233	212,9	319	49,1	473	104,1	1.025	366,1	35%
RIO DE JANEIRO	214	212,4	59	29,8	122	23,6	395	265,8	25%
MG/ES	-	-	-	-	19	3,4	19	3,4	0%
NORTE	134	56,9	113	93,5	137	43,1	384	193,5	18%
NORDESTE	482	156,5	-	-	97	54,8	579	211,3	20%
SUL	-	-	-	-	30	10,0	30	10,0	1%
CENTRO-OESTE	-	-	-	-	41	6,7	41	6,7	1%
<b>% Total (Ex-Comercial)</b>		<b>61%</b>		<b>16%</b>		<b>23%</b>			<b>100%</b>
<b>TOTAL (Ex-Comercial)</b>	<b>1.063</b>	<b>638,8</b>	<b>491</b>	<b>172,4</b>	<b>919</b>	<b>245,6</b>	<b>2.473</b>	<b>1.056,8</b>	<b>56%</b>
COMERCIAL	1.527	756,2	95	42,4	57	16,9	1.679	815,5	44%
<b>TOTAL</b>	<b>2.590</b>	<b>1.395,0</b>	<b>586</b>	<b>214,8</b>	<b>976</b>	<b>262,4</b>	<b>4.152</b>	<b>1.872,3</b>	<b>100%</b>
<b>% Total</b>		<b>75%</b>		<b>11%</b>		<b>14%</b>			<b>100%</b>

39%

### Estoque por Faixa de Vendas e Ano de Entrega

VGV em R\$ milhões

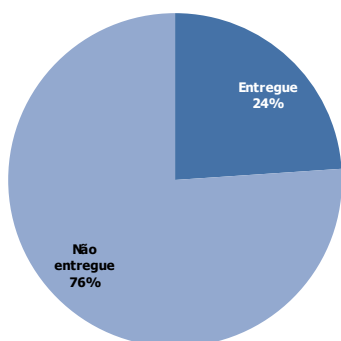
Faixa de Venda	Entregue		Não Entregue		Total		% Total
	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	
Até 20%	17	2,5	524	278,8	541	281,3	15%
Entre 21 e 40%	-	-	708	467,0	708	467,0	25%
Entre 41 e 60%	413	134,0	928	512,7	1.341	646,7	35%
Entre 61 e 80%	319	49,1	267	165,7	586	214,8	11%
Entre 81 e 99%	976	262,4	-	-	976	262,4	14%
<b>TOTAL</b>	<b>1.725</b>	<b>448,1</b>	<b>2.427</b>	<b>1.424,2</b>	<b>4.152</b>	<b>1.872,3</b>	<b>100%</b>

70%

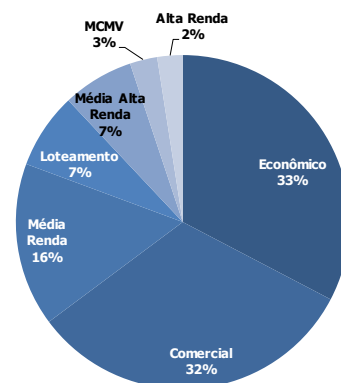
25%

- ❖ Atualmente, o estoque da Companhia apresenta as seguintes características: (i) 25% do estoque total (incluindo o produto comercial) está concentrado em projetos com faixa de vendas acima de 60%; (ii) 53% do estoque total está concentrado em produtos residenciais (excluindo MCMV, Loteamento e Comercial);
- ❖ Do total do estoque concluído (R\$448,1 milhões): (i) 74% do VGV está localizado em São Paulo e Rio de Janeiro, (ii) 58% refere-se a produtos residenciais e, (iii) 70% está concentrado em projetos com faixa de vendas entre 61% e 99%.

### Estoque por Status de Entrega – % VGV



### Estoque Pronto por Produto – %VGV



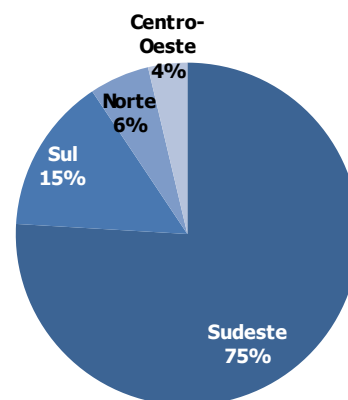
## Desempenho Operacional – Banco de Terrenos

- ❖ Durante o 3T20 foi vendido um terreno na região Norte, que não se enquadrava na estratégia de retomada da Companhia. Desta forma, o banco de terrenos encerrou o 3T20 com VGV potencial de R\$7,7 bilhões (%PDG), equivalente a aproximadamente 19,4 mil unidades.
- ❖ Outros terrenos que também não se enquadram na estratégia da Companhia continuarão em processo de venda ou distrato, auxiliando na aceleração da redução dos custos, na monetização de ativos para desalavancagem e no reforço de caixa.

### Banco de Terrenos – Unidades e VGV

Segmento	Unidades (%PDG)	%	VGV PDG (R\$ mm)	%	Preço Médio (R\$)
Alta Renda	1.885	10%	902,4	12%	478.739
Média Alta Renda	80	0%	29,6	0%	369.625
Média Renda	1.078	6%	545,6	7%	506.077
Econômico	11.515	59%	4.404,5	57%	382.519
<b>Residencial</b>	<b>14.558</b>	<b>75%</b>	<b>5.882,1</b>	<b>77%</b>	<b>404.057</b>
<b>Comercial</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>
<b>Loteamento</b>	<b>4.800</b>	<b>25%</b>	<b>1.803,7</b>	<b>23%</b>	<b>375.776</b>
<b>Total</b>	<b>19.358</b>		<b>7.685,8</b>		<b>397.044</b>

### Distribuição por Região - %VGV PDG



## Desempenho Operacional – Dados Históricos

- ❖ Ao final do 3T20, a Companhia possuía 17 projetos não concluídos, com um total de 4.096 unidades (%PDG), sendo 256 (6%) pertencentes ao Programa Minha Casa Minha Vida e 3.840 unidades (94%) residenciais (ex-MCMV), comerciais e loteamento.

	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
<b>Lançamentos<sup>(1)</sup></b>	714	160.526	155.046
<b>Concluídos<sup>(2)</sup></b>	697	156.378	150.950
<b>Em Construção<sup>(3)</sup></b>	17	4.148	4.096

(1) Histórico de lançamentos até setembro/2020 - Líquido de cancelamentos

(2) Projetos com Habite-se ou Vendidos até o final de setembro/2020

(3) Projetos em construção ao final de setembro/2020

Projetos Concluídos	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
<b>Residencial, Comercial e Loteamento (ex- MCMV)</b>	426	96.692	95.337
<b>MCMV - Crédito Associativo</b>	271	59.686	55.613
<b>Total</b>	697	156.378	150.950

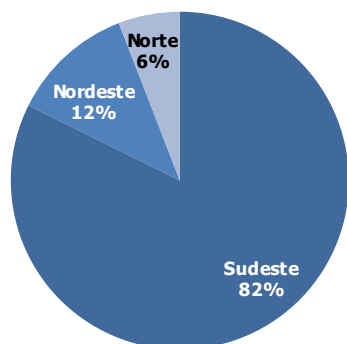
Projetos em Construção	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
<b>Residencial, Comercial e Loteamento (ex- MCMV)</b>	16	3.892	3.840
<b>MCMV - Crédito Associativo</b>	1	256	256
<b>Total</b>	17	4.148	4.096

Obs: Considera apenas obras sob gestão financeira da PDG

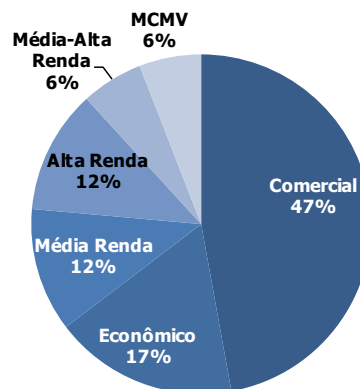
## Desempenho Operacional – Dados Históricos

- ❖ Dos 17 projetos não concluídos, 82% estão localizados na região Sudeste e 47% correspondem a projetos residenciais (ex. MCMV, Comercial e Loteamento).

**Distribuição por Região – % VGV**



**Distribuição por Produto – % VGV**



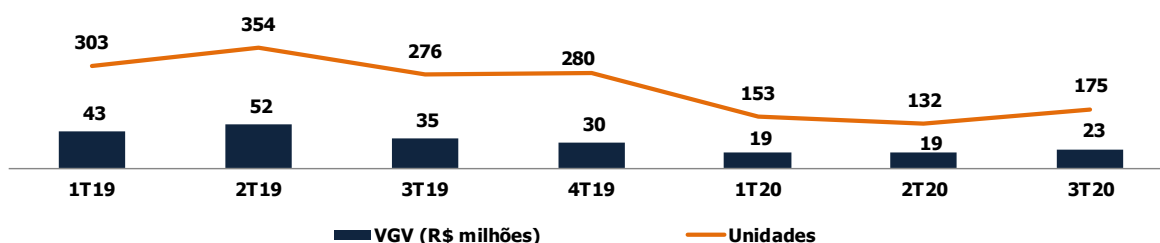
## Desempenho Operacional – Habite-ses

- ❖ Durante o 3T20 não foram emitidos habite-ses para projetos da Companhia.

## Desempenho Operacional – Repasse

- ❖ Ao longo do 3T20, foram repassadas 175 unidades, equivalentes a um VGV de R\$23 milhões. Na comparação com o mesmo período de 2019, observou-se uma redução de 34% no VGV repassado.
- ❖ No acumulado dos nove meses, foram repassadas 460 unidades, com VGV de R\$61 milhões, representando uma redução de 51% no número de unidades repassadas e queda de 53% no VGV em relação aos 9M19.
- ❖ A queda no volume financeiro repassado ao longo dos 9M20 não é apenas reflexo da redução no volume de vendas, mas também reflexo da suspensão ou da diminuição no ritmo de trabalho de alguns cartórios e bancos, em função da pandemia. Desta forma, parte dos repasses que já deveriam ter ocorrido, estão na esteira para ocorrer ao longo do quarto trimestre.

**Repasse por Trimestre – VGV e Unidades**



## Margem Bruta

- No 3T20, foi registrado um lucro bruto de R\$8 milhões e margem bruta de 19,4%. O aumento da receita decorreu principalmente (i) do maior impacto da atualização monetária nos saldos de carteira de clientes, tendo em vista a elevação dos índices de INCC e IGPM, e (ii) do menor impacto da provisão para distratos.
- Na comparação entre os 9M19 e 9M20, a margem bruta aumentou 9,3 pontos percentuais e a margem bruta ajustada aumentou 6,3 pontos percentuais.

R\$ milhões em IFRS

MARGEM BRUTA	TRIMESTRAL			ACUMULADO		
	3T20	3T19	(%) Var.	9M20	9M19	(%) Var.
Receita Líquida	40	36	11%	144	236	-39%
Custo	(32)	(41)	-22%	(125)	(227)	-45%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>8</b>	<b>(5)</b>	<b>n.m.</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>19,4%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>13,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>9,3 pp</b>
(+) Juros Capitalizados no Custo	5	6	-22%	15	31	-53%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>n.m.</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>-15%</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>31,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>27,9 pp</b>	<b>23,2%</b>	<b>16,9%</b>	<b>6,3 pp</b>

## Resultado de Exercícios Futuros (REF)

- Ao final do 3T20, a margem bruta REF era de 18,7%, em linha com o 2T20.
- O cronograma previsto para apropriação do lucro bruto REF no resultado da Companhia é de 16,1% em 2020 e 83,9% em 2021.

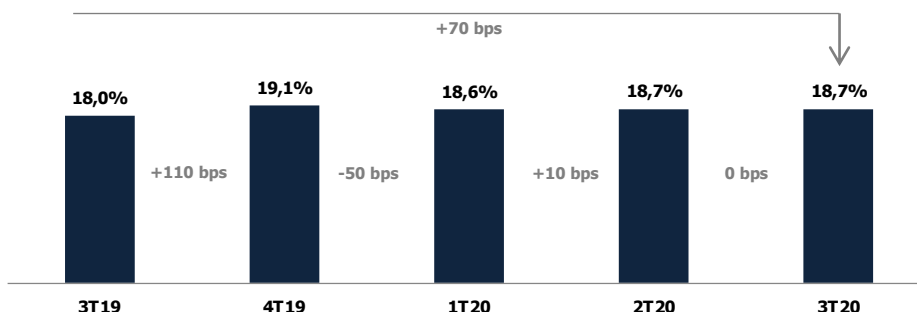
Resultado de Exercícios Futuros - REF	3T20	2T20
Receita de vendas a apropriar	512	500
(-) Impostos sobre as vendas a apropriar *	(9)	(9)
Receita líquida REF	503	491
(-) Custo de vendas a apropriar	(409)	(399)
<b>Lucro bruto REF</b>	<b>94</b>	<b>92</b>
<b>Margem bruta REF</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>
Juros capitalizados	10	10
<b>Margem bruta REF Ajustada**</b>	<b>16,7%</b>	<b>16,7%</b>

\* Estimamos a despesa com Pis e Cofins para melhor visualização da Margem bruta REF

\*\* A margem REF ("Backlog") se diferencia da margem bruta reportada no resultado pois não inclui os efeitos de juros capitalizados e amortização do ágio decorrente da combinação de negócios realizada em 2010 com a Agre.

Cronograma de apropriação do REF	2020	2021
	16,1%	83,9%

## Evolução da Margem Bruta REF





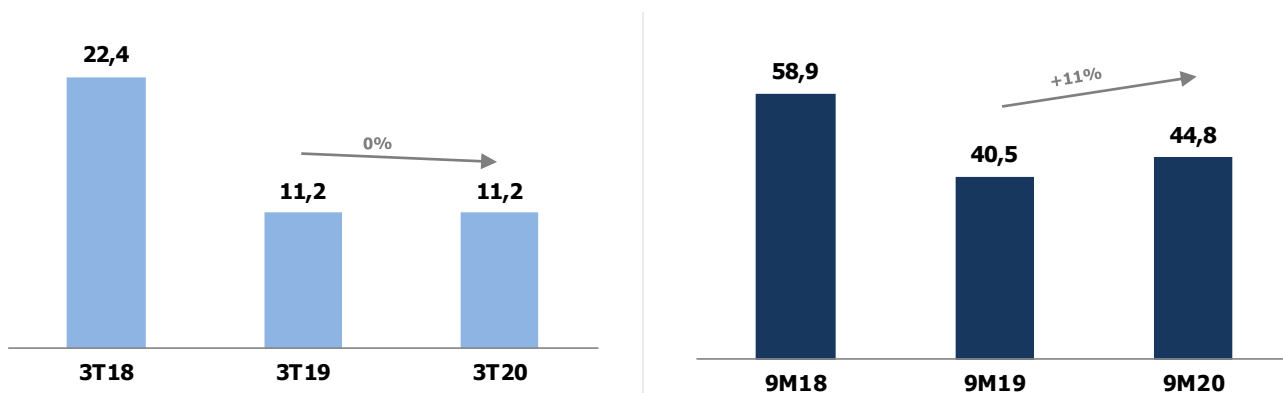
## Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

- ❖ Na comparação entre o 3T20 e o 3T19, a linha de Despesas Gerais e Administrativas se manteve em nível estável. Na comparação entre os 9M19 e 9M20, o G&A aumentou 11%. Esse aumento decorreu principalmente do maior volume de despesas com assessorias financeiras e jurídicas.
- ❖ Entre o 3T19 e o 3T20, as despesas comerciais aumentaram 84%, principalmente devido ao maior volume de despesas com unidades prontas. Entretanto, decorrente da reversão de provisão para despesas com unidades prontas no 1T20, no acumulado do ano, as despesas comerciais foram reduzidas em 66%.
- ❖ As despesas gerais e administrativas somadas às despesas comerciais (SG&A) registraram aumento de 40% na comparação entre o 3T19 e o 3T20, e redução de 21% entre o 9M19 e o 9M20.
- ❖ Como vem sendo feito ao longo dos últimos anos, e diante do cenário de grande incerteza trazido pela eclosão da COVID-19, a Companhia continua direcionando esforços para adequar seus custos e aumentar a eficiência da operação.

R\$ milhões em IFRS

DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	3T20	3T19	(%) Var.	9M20	9M19	(%) Var.
<b>Total de Despesas Comerciais</b>	<b>18,4</b>	<b>10,0</b>	<b>84%</b>	<b>9,5</b>	<b>28,0</b>	<b>-66%</b>
Salários e Encargos	6,8	10,0	-32%	28,1	28,9	-3%
Prestação de Serviços	3,8	0,4	n.m.	12,2	8,2	49%
Outras Despesas Administrativas	0,6	0,8	-25%	4,5	3,4	32%
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>11,2</b>	<b>11,2</b>	<b>0%</b>	<b>44,8</b>	<b>40,5</b>	<b>11%</b>
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>29,6</b>	<b>21,2</b>	<b>40%</b>	<b>54,3</b>	<b>68,5</b>	<b>-21%</b>

## Evolução das Despesas Gerais e Administrativas – R\$milhões



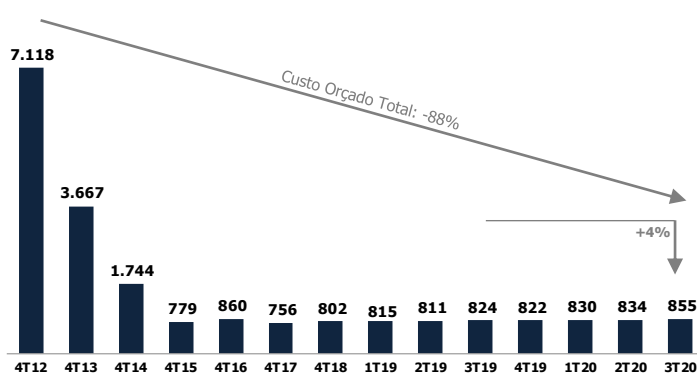
## Contas a Receber (on e off balance) e Custo a Incorrer

- ❖ Encerramos o trimestre com um total de contas a receber de R\$636 milhões, aumento de 2% em relação ao 2T20.
- ❖ O custo a incorrer aumentou R\$21 milhões durante o 3T20, decorrente da correção do INCC e à revisão do orçamento de certas obras. Desde o final de 2012, o custo a incorrer total, que era de R\$7,1 bilhões, registrou queda de 88%.

### Contas a Receber

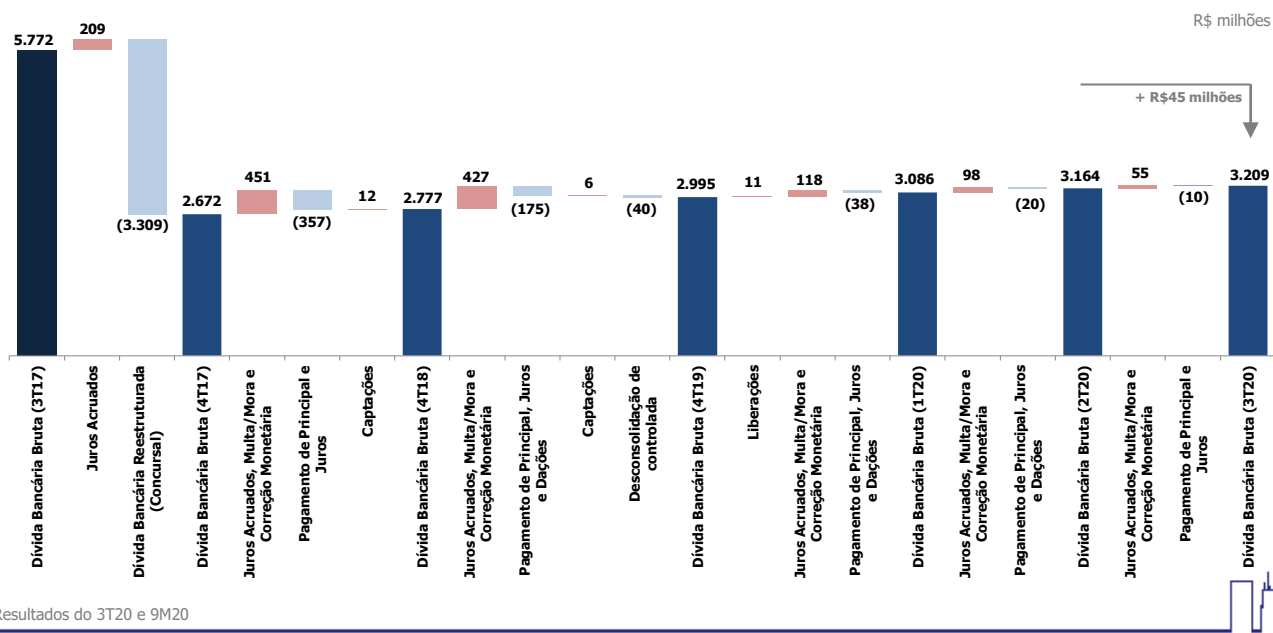
CONTAS A RECEBER ON E OFF BALANCE (R\$ MM)	3T20	2T20	(%) Var.
<small>R\$ milhões em IFRS</small>			
Contas a receber (on balance)	286	281	2%
Receita bruta de vendas - REF	512	500	2%
Adiantamento de clientes - Recebimento de clientes	(61)	(59)	3%
Adiantamento de clientes - Permuta física lançados	(101)	(100)	1%
<b>Total de contas a receber (a)</b>	<b>636</b>	<b>622</b>	<b>2%</b>
Custos orçados a incorrer de unidades vendidas	(405)	(395)	3%
Custos orçados a incorrer de unidades em estoque	(450)	(439)	3%
<b>Compromisso com custos orçados a incorrer (b)</b>	<b>(855)</b>	<b>(834)</b>	<b>3%</b>
<b>Total de contas a receber líquido (a + b)</b>	<b>(219)</b>	<b>(212)</b>	<b>3%</b>
Curto Prazo	212	207	2%
Longo Prazo	74	74	0%
<b>Total de contas a receber (on balance)</b>	<b>286</b>	<b>281</b>	<b>2%</b>

### Custo a Incorrer – R\$ milhões



## Dívida Extraconcursal

- ❖ A dívida extraconcursal aumentou de R\$45 milhões (1%) durante o 3T20, reflexo dos R\$55 milhões de juros incorridos, deduzidos das amortizações de R\$10 milhões.
- ❖ No acumulado do ano, a dívida extraconcursal aumentou R\$214 milhões (7%).



### Dívida Extraconcursal

- ❖ Considerando o aumento de R\$17 milhões nas Disponibilidades, a Dívida Líquida aumentou R\$28 milhões (1%) na comparação entre o 2T20 e o 3T20.
- ❖ No acumulado do ano, a dívida líquida aumentou R\$202 milhões (7%).

ENDIVIDAMENTO	R\$ milhões em IFRS		
	3T20	2T20	(%) Var.
<b>Disponibilidades</b>	<b>130</b>	<b>113</b>	<b>15%</b>
SFH	653	741	-12%
Debêntures	203	191	6%
CCB/CRI	252	239	5%
<b>Apoio a Produção</b>	<b>1.108</b>	<b>1.171</b>	<b>-5%</b>
Capital de giro, SFI e NP	397	351	13%
Finep/Finame	8	8	0%
Debêntures	460	438	5%
CCB/CRI	1.235	1.195	3%
Cooperação	1	1	0%
<b>Dívida Corporativa</b>	<b>2.101</b>	<b>1.993</b>	<b>5%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.209</b>	<b>3.164</b>	<b>1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.079</b>	<b>3.051</b>	<b>1%</b>
<b>Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)</b>	<b>1.971</b>	<b>1.880</b>	<b>5%</b>
<b>Patrimônio Líquido Total <sup>(1)</sup></b>	<b>(5.454)</b>	<b>(5.289)</b>	<b>3%</b>
<b>Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)/ PL</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>

(1) Inclui patrimônio líquido dos acionistas não controladores

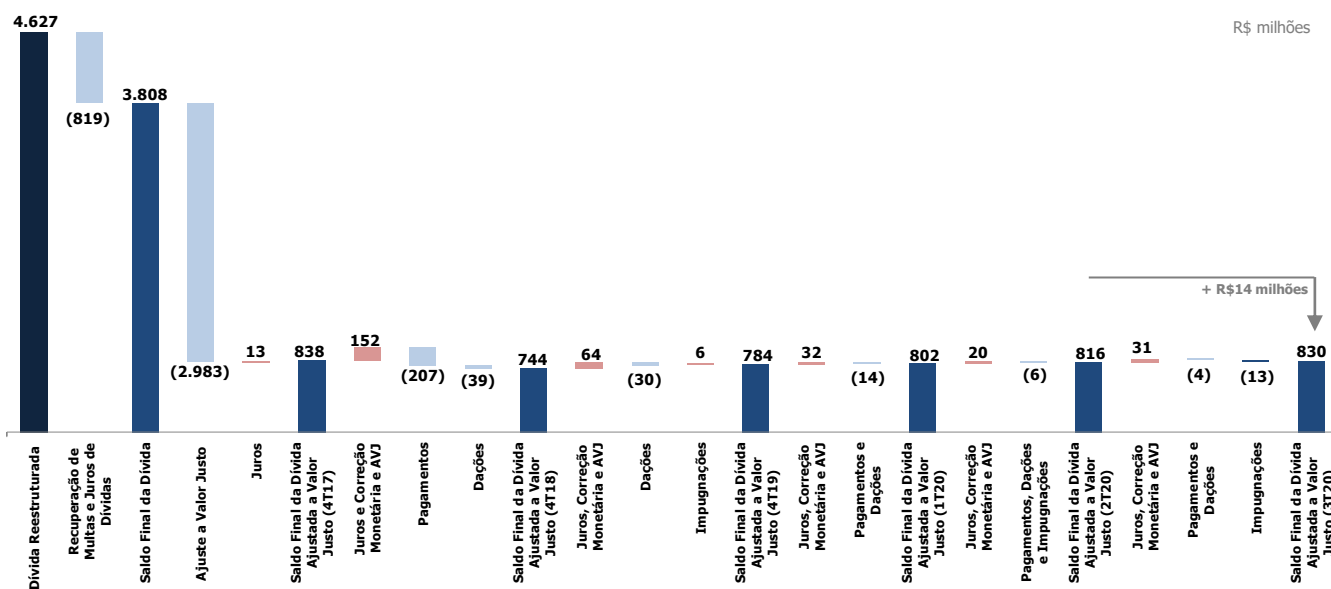
### Quadro de Variação da Dívida Líquida

- ❖ Neste trimestre, registramos o menor *cash burn* dos últimos 2 anos (desde o 2T18).

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MM)	R\$ milhões em IFRS									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	1T20	2T20	3T20
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.353</b>	<b>1.092</b>	<b>604</b>	<b>201</b>	<b>213</b>	<b>138</b>	<b>118</b>	<b>108</b>	<b>113</b>	<b>130</b>
<i>Variação das Disponibilidades</i>	<i>(468)</i>	<i>(261)</i>	<i>(488)</i>	<i>(403)</i>	<i>12</i>	<i>(75)</i>	<i>(20)</i>	<i>(10)</i>	<i>5</i>	<i>17</i>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>8.367</b>	<b>7.869</b>	<b>6.155</b>	<b>5.319</b>	<b>2.672</b>	<b>2.777</b>	<b>2.995</b>	<b>3.086</b>	<b>3.164</b>	<b>3.209</b>
Apoio a Produção	5.215	4.517	2.719	1.643	1.050	1.086	1.111	1.136	1.171	1.108
Dívida Corporativa	3.152	3.352	3.436	3.676	1.622	1.691	1.884	1.950	1.993	2.101
<i>Variação das Dívida Bruta</i>	<i>602</i>	<i>(498)</i>	<i>(1.714)</i>	<i>(836)</i>	<i>(2.647)</i>	<i>105</i>	<i>218</i>	<i>91</i>	<i>78</i>	<i>45</i>
<b>Variação da dívida líquida</b>	<b>(1.070)</b>	<b>237</b>	<b>1.226</b>	<b>433</b>	<b>2.659</b>	<b>(180)</b>	<b>(238)</b>	<b>(101)</b>	<b>(73)</b>	<b>(28)</b>

## Dívidas Concursais

- No 3T20 a dívida concursal aumentou R\$14 milhões, principalmente devido aos juros acruados no período.
- No total, considerando o aumento de capital, os pagamentos aos credores das classes I, II e IV e as dações realizadas, a Companhia já amortizou R\$289 milhões de dívidas concursais.



Obs.: A metodologia de cálculo, bem como o saldo original da dívida e o saldo da dívida a valor justo, estão contemplados na Nota 13 de nossas Demonstrações Financeiras.

## Resultado Financeiro

- O prejuízo financeiro foi reduzido em 35% na comparação entre o 3T19 e o 3T20 e em 3% na comparação entre os 9M19 e 9M20. A redução do prejuízo financeiro decorreu, principalmente, da reversão de provisão para pagamento de juros e encargos em dívida que foi amortizada via dação no 3T20.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	3T20	3T19	(%) Var.	9M20	9M19	(%) Var.
Rendimento de aplicações financeiras	0,3	1,0	-70%	1,6	3,0	-47%
Variação Monetária, juros e multas por atraso	1,5	(3,5)	n.m.	11,0	17,4	-37%
Outras receitas financeiras	1,0	0,7	43%	4,0	17,3	-77%
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>2,8</b>	<b>(1,8)</b>	<b>n.m.</b>	<b>16,6</b>	<b>37,7</b>	<b>-56%</b>
Juros de empréstimos	(43,8)	(110,7)	-60%	(263,9)	(376,6)	-30%
Despesas bancárias	(0,2)	(0,2)	-5%	(0,5)	(0,6)	-17%
Outras despesas financeiras	(32,2)	(1,3)	n.m.	(82,3)	(23,6)	n.m.
<b>Despesas financeiras brutas</b>	<b>(76,2)</b>	<b>(112,2)</b>	<b>-32%</b>	<b>(346,7)</b>	<b>(400,8)</b>	<b>-13%</b>
Juros capitalizados ao estoque	4,1	7,1	-42%	2,2	23,7	-91%
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(72,1)</b>	<b>(105,1)</b>	<b>-31%</b>	<b>(344,5)</b>	<b>(377,1)</b>	<b>-9%</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(69,3)</b>	<b>(106,9)</b>	<b>-35%</b>	<b>(327,9)</b>	<b>(339,4)</b>	<b>-3%</b>

## Trimestres e Nove Meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (R\$ '000) - IFRS	TRIMESTRAL			ACUMULADO		
	3T20	3T19	(%) Var.	9M20	9M19	(%) Var.
<b>Receita bruta operacional</b>						
Vendas imobiliárias	44.797	25.533	75%	169.178	223.367	-24%
Outras receitas operacionais	497	18.999	-97%	(2.074)	40.860	n.m.
(-) Deduções da receita	(5.622)	(8.726)	-36%	(23.141)	(28.220)	-18%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>39.672</b>	<b>35.806</b>	<b>11%</b>	<b>143.963</b>	<b>236.007</b>	<b>-39%</b>
Custo das unidades vendidas	(27.069)	(34.408)	-21%	(110.505)	(196.177)	-44%
Juros capitalizados	(4.892)	(6.311)	-22%	(14.690)	(31.172)	-53%
<b>Custo dos imóveis vendidos</b>	<b>(31.961)</b>	<b>(40.719)</b>	<b>-22%</b>	<b>(125.195)</b>	<b>(227.349)</b>	<b>-45%</b>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>7.711</b>	<b>(4.913)</b>	<b>n.m.</b>	<b>18.768</b>	<b>8.658</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>19,4%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>13,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>9,3 pp</b>
<b>Margem bruta ajustada (1)</b>	<b>31,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>27,9 pp</b>	<b>23,2%</b>	<b>16,9%</b>	<b>6,3 pp</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>						
Equivalência patrimonial	(1.889)	(399)	n.m.	(2.721)	1.312	n.m.
Gerais e administrativas	(11.281)	(11.130)	1%	(44.787)	(40.529)	11%
Comerciais	(18.421)	(9.974)	85%	(9.497)	(28.015)	-66%
Tributárias	(392)	(706)	-44%	(2.115)	(5.226)	-60%
Depreciação e amortização	(546)	(884)	-38%	(1.668)	(2.892)	-42%
Outras despesas operacionais	(77.450)	18.001	n.m.	(172.470)	(192.195)	-10%
Resultado financeiro	(69.287)	(106.940)	-35%	(327.884)	(339.441)	-3%
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(179.266)</b>	<b>(112.032)</b>	<b>60%</b>	<b>(561.142)</b>	<b>(606.986)</b>	<b>-8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.</b>	<b>(171.555)</b>	<b>(116.945)</b>	<b>47%</b>	<b>(542.374)</b>	<b>(598.328)</b>	<b>-9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	6.548	(7.341)	n.m.	11.614	(19.444)	n.m.
<b>Lucro (prejuízo) dos acionistas não controladores</b>	<b>(165.007)</b>	<b>(124.286)</b>	<b>33%</b>	<b>(530.760)</b>	<b>(617.772)</b>	<b>-14%</b>
Acionistas não controladores	1.892	909	n.m.	5.851	5.163	13%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(163.115)</b>	<b>(123.377)</b>	<b>32%</b>	<b>(524.909)</b>	<b>(612.609)</b>	<b>-14%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>

(1) Ajustado por juros capitalizados no custo das unidades vendidas

EBITDA	TRIMESTRAL			ACUMULADO		
	3T20	3T19	(%) Var.	9M20	9M19	(%) Var.
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(171.555)	(116.945)	47%	(542.374)	(598.328)	-9%
(-/+ ) Resultado financeiro	69.287	106.940	-35%	327.884	339.441	-3%
(+) Depreciação / Amortização	546	884	-38%	1.668	2.892	-42%
(+) Juros financiamento capitalizados no CMV	4.892	6.311	-22%	14.690	31.172	-53%
(-/+ ) Resultado de equivalência patrimonial	1.889	399	n.m.	2.721	(1.312)	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>(94.941)</b>	<b>(2.411)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(195.411)</b>	<b>(226.135)</b>	<b>-14%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2020

ATIVO (R\$ '000) - IFRS	3T20	2T20	(%) Var.
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades e aplicaões financeiras	129.772	113.108	15%
Contas a receber de clientes	215.542	207.169	4%
Estoques de imóveis a comercializar	1.044.399	1.074.276	-3%
Despesas com vendas a apropriar	-	-	n.m.
Créditos com partes relacionadas	9.070	8.791	3%
Tributos correntes a recuperar	8.019	8.247	-3%
<b>Total Circulante</b>	<b>1.406.802</b>	<b>1.411.591</b>	<b>0%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	70.807	74.275	-5%
Estoques de imóveis a comercializar	155.690	158.988	-2%
Tributos correntes a recuperar	18.617	19.089	-2%
Créditos com partes relacionadas	54.403	54.419	0%
Outros créditos	64.488	66.933	-4%
<b>Total Realizável a longo prazo</b>	<b>364.005</b>	<b>373.704</b>	<b>-3%</b>
<b>Permanente</b>			
Investimentos	29.931	31.461	-5%
Imobilizado	875	1.009	-13%
Intangível	1.557	1.864	-16%
<b>Total Permanente</b>	<b>32.363</b>	<b>34.334</b>	<b>-6%</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>396.368</b>	<b>408.038</b>	<b>-3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.803.170</b>	<b>1.819.629</b>	<b>-1%</b>

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2020

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ '000) - IFRS</b>			
	<b>3T20</b>	<b>2T20</b>	<b>(%) Var.</b>
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.058.151	1.099.441	-4%
Debêntures	663.200	629.130	5%
Obrigação por emissão de CCBs e CCIs	1.477.661	1.422.737	4%
Coobrigação na cessão de recebíveis	1.304	1.304	0%
Fornecedores	113.028	105.903	7%
Obrigações com credores do plano de recuperação judicial	24.192	24.813	-3%
Obrigações por aquisição de imóveis	714	714	0%
Adiantamentos de clientes	271.684	281.907	-4%
Obrigações fiscais e trabalhistas	36.983	31.935	16%
Obrigações tributárias diferidas	16.467	16.559	-1%
Imposto de renda e contribuição social	14.649	12.559	17%
Obrigações com partes relacionadas	9.169	8.839	4%
Provisões para contingências diversas	134.309	129.547	4%
Outras obrigações	116.484	122.330	-5%
<b>Total Circulante</b>	<b>3.937.995</b>	<b>3.887.718</b>	<b>1%</b>
<b>Exigível de longo prazo</b>			
Obrigação por emissão de CCBs e CCIs	9.002	11.467	-21%
Obrigações com credores do plano de recuperação judicial	806.044	791.601	2%
Obrigações por aquisição de imóveis	22.724	22.065	3%
Adiantamentos de clientes	26.266	26.266	0%
Obrigações fiscais e trabalhistas	6.712	7.086	-5%
Obrigações com partes relacionadas	60.766	63.656	
Obrigações tributárias diferidas	960.755	969.773	-1%
Provisões para contingências diversas	1.074.765	995.554	8%
Outras obrigações	351.882	333.006	6%
<b>Total Exigível de longo prazo</b>	<b>3.318.916</b>	<b>3.220.474</b>	<b>3%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	4.992.033	4.992.033	0%
Reserva de capital	1.236.743	1.236.743	0%
Prejuízos acumulados	(11.617.393)	(11.454.278)	1%
<b>Participação atribuída aos acionistas não controladores</b>	<b>(65.124)</b>	<b>(63.061)</b>	<b>3%</b>
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>(5.453.741)</b>	<b>(5.288.563)</b>	<b>3%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.803.170</b>	<b>1.819.629</b>	<b>-1%</b>